



PLANO DE MELHORIA

2017 – 2021

Funchal 2017





I | NOTA EXPLICATIVA

No passado recente a Escola Secundária Francisco Franco (ESFF) tem consolidado uma posição de grande prestígio na comunidade, bem expresso quer nas inúmeras citações públicas que a apresentam como escola de referência de qualidade, quer na grande procura de que tem sido alvo para a entrada de alunos no 10.º ano ou, ainda, no sucesso registado pelos alunos à saída do secundário.

Assegurar a continuidade e o aperfeiçoamento de um tal desempenho exige de todos nós um esforço construtivo na superação de constrangimentos e no desenvolvimento de oportunidades identificadas.

O Projeto Educativo de Escola (PEE) em que se integra o presente Plano de Melhoria (PM) foi construído a partir da realidade da nossa Escola, percecionada através de processos de autoavaliação, inquéritos, etc. O processo permitiu uma análise SWOT com base na qual se propõem áreas suscetíveis de melhoria, em sintonia com os documentos orientadores da Escola.

Para a identificação dessas áreas de melhoria foram utilizados os critérios da utilidade (se se atingir as metas propostas isso representará um impacto positivo na ação da Escola) e da exequibilidade (será possível, com os recursos disponíveis e dentro de um período de tempo determinado – 2017-2021 –, minimizar ou eliminar os efeitos do ponto fraco a melhorar). Por outro lado, de entre as diversas áreas de melhoria, foram eleitas quatro áreas prioritárias: os resultados escolares; os procedimentos de avaliação; o uso de conteúdos digitais e as pedagogias ativas de aprendizagem; as instalações e equipamentos.

Com este Plano de Melhoria não se pretende que todos os professores, todas as disciplinas, se envolvam da mesma forma. Isso não é possível nem desejável. Mas cabe a cada um, em função das suas responsabilidades e das características da sua disciplina, contribuir para que este Plano seja uma oportunidade para que a escola melhore o seu desempenho e faculte aos alunos um ensino de qualidade, enriquecido com experiências de aprendizagem diversificadas, aproveitando as potencialidades das Novas Tecnologias e onde se maximize o potencial dos alunos, valorizando a autonomia, a liderança, a comunicação, o trabalho em equipa, a curiosidade, o espírito crítico, a solidariedade... características tão essenciais nos dias de hoje.

As ações a realizar no âmbito de cada uma das mencionadas áreas de melhoria visam alcançar metas que se enquadram em objetivos estratégicos da Escola, mas não os esgota.



As ações têm, subjacente, metodologias/atividades e preveem a sua calendarização, responsáveis e definem indicadores, tendo em vista a monitorização da concretização dos seus objetivos, devendo as melhorias ser evidenciadas ao longo dos próximos quatro anos.

Do ponto de vista formal, as ações apresentam-se com a seguinte estrutura:

- Justificação (aspeto a melhorar, utilidade e exequibilidade; justificação da prioridade).
- Enquadramento (identificação do eixo, dimensão e componente).
- Plano de ações de melhoria (operacionalização e monitorização).



1 | MELHORIA DOS RESULTADOS ESCOLARES

A análise dos resultados escolares dos alunos da ESFF, quer a nível interno quer nos exames nacionais, mostra que se tem vindo a registar uma melhoria. Mas a Escola ambiciona um crescimento contínuo nos indicadores relativos à performance dos seus alunos, como forma de dar resposta às exigências da sociedade em contínua transformação e que confronta os nossos alunos com desafios cada vez mais exigentes para os quais devem estar preparados.

Eixo: RESULTADOS

Dimensão / componente: Classificações / Classificações Internas e externas.

Objetivo estratégico: Aproximar / superar os índices correspondentes à média nacional dos exames; melhorar as CF/CIF.

Metas: Ter como referência os seguintes resultados:

Exames nacionais: média CE \geq Índice 100 nacional ou tendência de melhoria ao longo dos 4 anos;

CIF \geq 80% de positivas ou tendência de melhoria;

Taxa de conclusão do secundário superior à do ano transato.

AÇÃO	ATIVIDADES	CALENDARIZAÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADORES
1. Planificar as aulas por nível/disciplina em grupo disciplinar.	<ul style="list-style-type: none"> Realização de reuniões de planificação por disciplina/nível/unidade temática. 	Quinzenalmente, ao longo do ano letivo.	Delegados de disciplina; Professores.	<ul style="list-style-type: none"> Planificação arquivada; Execução da planificação.
2. Implementar projetos de promoção do sucesso.	<ul style="list-style-type: none"> Otimização da implementação de projetos específicos: ApT Projetos: <ul style="list-style-type: none"> Matemática; Física e Química; Biologia e Geologia; Português. 	<p>Início do ano letivo; sequencialmente às avaliações sumativas;</p> <p>De acordo com as especificações de cada projeto.</p>	Delegados de disciplina; Professores.	<ul style="list-style-type: none"> Número presenças de alunos; Número de horas disponibilizadas.



	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de espaços específicos (Oficina de estudo, de escrita, de Inglês, de FQ, de BG, de Matemática... 	Em função da disponibilidade dos espaços.		
3. Preparar para os exames.	<ul style="list-style-type: none"> • Sessões de preparação para exame: <ul style="list-style-type: none"> • Cursos Científico-humanísticos (CCH) • Cursos Profissionais (CP) 	3.º Período (CCH); Ao longo do ano (CP).	Delegados de disciplina; Professores aderentes.	<ul style="list-style-type: none"> • Número de alunos participantes; • Número de horas disponibilizadas.
4. Formar turmas para alunos com disciplinas em atraso.	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de turmas/disciplinas desde que o número de alunos o justifique. 	Em cada ano letivo.	Conselho Executivo.	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de turmas/disciplinas; • Nº de alunos inscritos nestas turmas; • % de positivas.



2 | MELHORIA DOS PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação, na multiplicidade de modelos e formas que pode assumir, constitui um indicador orientador importante no processo de aprendizagem. A diversidade de critérios e procedimentos de avaliação, ou o modo como são aplicados, é uma situação que deve ser melhorada.

Eixo: PROCESSOS

Dimensão / componente: Aprendizagens / Monitorização e avaliação das aprendizagens

Objetivo estratégico: Implementar procedimentos comuns conhecidos e validados por todos os intervenientes

Metas: Adotar entendimentos/procedimentos comuns;
Diversificar os instrumentos de avaliação;
Envolver os alunos na avaliação do seu progresso escolar.

AÇÃO	ATIVIDADES	CALENDARIZAÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADORES
1. Aprovar procedimentos a adotar no processo de avaliação.	<ul style="list-style-type: none"> Formação/Informação; Recolha de contributos; Elaboração de proposta participada; Aprovação dos procedimentos em CP. 	2º e 3º períodos de 2017/2018.	Conselho executivo; Conselho pedagógico; Coordenadores de Departamento; Delegados de disciplina; Comissão de Formação; Professores.	<ul style="list-style-type: none"> Formação realizada; Nº de participantes; Procedimentos aprovados.
2. Implementar os procedimentos adotados no processo de avaliação.	<ul style="list-style-type: none"> Realização de reuniões sectoriais; Implementação de um plano de formação/informação de docentes; Implementação das medidas aprovadas. 	3º período de 2017/2018 e anos subsequentes.	Conselho Pedagógico; Comissão de Formação; Delegados; Professores.	<ul style="list-style-type: none"> Convocatórias e reuniões realizadas; Taxa de cumprimento das medidas; Relatório dos delegados.



3 | PROMOÇÃO DO USO DOS CONTEÚDOS DIGITAIS / PROMOÇÃO DAS PEDAGOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGENS

Os nossos alunos sentem um forte apelo pelas novas tecnologias de informação e comunicação, no que são acompanhados pelas suas famílias e pela sociedade em geral, podendo estas TIC motivar uma ação da Escola mais eficiente e potenciadora de processos de aprendizagem eficazes.

Eixo: PROCESSOS

Dimensão / componente: Ensino / Práticas pedagógicas

Objetivo estratégico: Implementar pedagogias ativas de aprendizagem, com recurso, quando pertinente, a conteúdos digitais.

Metas: Integrar, na planificação das unidades temáticas, pedagogias ativas que envolvam mais os alunos;
Utilizar recursos de comunicação digital.

AÇÃO	ATIVIDADES	CALENDARIZAÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADORES
1. Promover a utilização de recursos de comunicação digital.	<ul style="list-style-type: none"> Realização de ação de formação sobre Recursos digitais (MOODLE, Classroom ou outros). 	2.º período; 3.º período; Anos subsequentes.	C. Formação; C. Pedagógico.	<ul style="list-style-type: none"> Número de professores participantes.
2. Integrar conteúdos digitais nas planificações das unidades temáticas.	<ul style="list-style-type: none"> Utilização de conteúdos digitais disponíveis para as diversas disciplinas. 	2.º período; 3.º período; Anos subsequentes.	Conselho pedagógico; Delegados de disciplina; Professores.	<ul style="list-style-type: none"> Conteúdos digitais utilizados; Número de utilizadores de recursos digitais.
3. Implementar pedagogias ativas.	<ul style="list-style-type: none"> Formação sobre pedagogias ativas Utilização de pedagogias ativas. 	Ao longo dos anos.	Delegados; Professores.	<ul style="list-style-type: none"> Ações de Formação dinamizadas; Registos nas planificações.



4 | MELHORIA DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O tempo e o uso normal das instalações e equipamentos acarretam consigo um desgaste que obriga a um especial trabalho de restauro, reparação e manutenção dos equipamentos e instalações. Por outro lado, para acompanhar as exigências de qualidade e de inovação do ensino, impõe-se um trabalho de modernização das nossas instalações e equipamentos.

Eixo: RECURSOS

Dimensão / componente: Infraestruturas, instalações, equipamentos e materiais

Objetivo estratégico: Proporcionar instalações, equipamentos e materiais de qualidade e funcionalidade, melhorando as condições de trabalho e de ensino-aprendizagem;

Metas: Fazer intervenções na conservação do edifício;
Adquirir novos equipamentos e materiais;
Equipar e Informatizar a Biblioteca.

AÇÃO	ATIVIDADES	CALENDARIZAÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADORES
1. Recuperar e fazer a manutenção de espaços escolares.	<ul style="list-style-type: none"> • Substituição de pavimentos degradados; • Colocação ou reparação de estores; • Substituição de mesas e cadeiras degradadas; • Intervenção nos WC e Balneários; • Requalificação do espaço da Piscina; • Melhoria dos espaços de convívio dos alunos. 	Ao longo dos próximos 4 anos consoante disponibilidade financeira e mobilização de parcerias.	Conselho Executivo.	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios, registo de intervenções realizadas.



<p>2. Atualizar equipamentos e reforçar os meios tecnológicos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Substituição de Computadores mais antigos; • Aquisição de novos videoprojetores; • Aquisição de equipamentos e materiais específicos para as várias disciplinas/espacos. 	<p>Ao longo dos próximos 4 anos consoante disponibilidade financeira e parcerias.</p>	<p>Conselho Executivo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Balanço anual dos equipamentos entrados ao serviço e abatidos.
<p>3. Implementar uma rede WI-FI.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de um plano para instalar rede WI-FI em toda a escola; • Implementação de um plano melhoria da rede de WI-FI. 	<p>1.º período; 2.º período; 3.º período; Anos subsequentes.</p>	<p>Conselho Executivo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Taxa de cobertura; • Qualidade da rede WI-FI.
<p>4. Modernizar a Biblioteca.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Informatização/digitalização dos serviços da Biblioteca; • Dinamização/rentabilização dos espaços da Biblioteca. 	<p>Ao longo dos próximos 4 anos consoante disponibilidade financeira e parcerias.</p>	<p>Conselho Executivo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios; • Registos de equipamentos instalados.
<p>5. Incluir no Orçamento verbas para obras e equipamentos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento de prioridades sobre espaços e equipamentos a interencionar; • Previsão das despesas face às áreas/equipamentos a interencionar. 	<p>No final de cada ano letivo.</p>	<p>Conselho Administrativo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Orçamento da Escola.

Aprovado em reunião do Conselho da Comunidade Educativa a 13 de dezembro de 2017